

A PESQUISA *SURVEY* E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Jennifer Caroline Cerqueira Ribeiro¹;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0009-0001-1967-756X>

Érica Augusta Soares Mendes²;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0009-0008-4988-531X>

Renata Pereira Sousa Brandão³;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0009-0000-7183-1280>

Cláudio Pinto Nunes⁴;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0003-1514-6961>

Berta Leni Costa Cardoso⁵;

Universidade do Estado da Bahia (PPGEDuF/UNEB), Guanambi, Bahia.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0001-7697-0423>

Luiz Humberto Rodrigues Souza⁶.

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEEd/UESB), Vitória da Conquista, Bahia.

<https://orcid.org/0000-0001-9237-3928>

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo apresentar as considerações sobre a importância da pesquisa *Survey* para a educação. Trata-se de uma pesquisa descritiva em que a organização das informações se baseou nos princípios da pesquisa bibliográfica. Observou-se que a pesquisa *Survey* é utilizada para coletar informações sobre as características, comportamentos, opiniões ou atitudes de indivíduos ou organizações. Além disso, este método é fundamentado na teoria da mensuração, o qual pressupõe que as variáveis estudadas podem ser medidas por meio de indicadores observáveis e mensuráveis. Foi sugerido um guia de oito passos para a elaboração de uma pesquisa *Survey*: definir o objetivo da pesquisa; operacionalizar o problema de pesquisa; escolher o público-alvo; criar

as perguntas; escolher o instrumento da pesquisa; testar a pesquisa; enviar a pesquisa; e analisar os resultados. Outrossim, foram apresentadas as contribuições sobre a pesquisa *Survey* de alguns autores renomados da área da educação. Assim, este estudo confirmou a importância da pesquisa *Survey* para produção de conhecimento na educação, uma área que ainda percorre longos caminhos em meio a sociedade do imediato. Ademais, a pesquisa *Survey* tem alcançado seu espaço numa totalidade de disseminação e rapidez, subsidiando que os estudos tragam cada vez mais respostas às demandas da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Pesquisa Quantitativa. Pesquisa *Survey*.

SURVEY RESEARCH AND ITS CONTRIBUTIONS TO EDUCATION

ABSTRACT: This paper aimed to present considerations on the importance of Survey research for education. This is descriptive research in which the organization of information is based on the principles of bibliographic research. It was observed that Survey research is used to collect information on the characteristics, behaviors, opinions or attitudes of individuals or organizations. In addition, this method is based on measurement theory, which assumes that the variables studied can be measured by means of observable and measurable indicators. An eight-step guide for preparing Survey research was suggested: define the research objective; operationalize the research problem; choose the target audience; create the questions; choose the research instrument; test the Survey; send the Survey; and analyze the results. Furthermore, the contributions on Survey research by some renowned authors in the field of education were presented. Thus, this study confirmed the importance of Survey research for the production of knowledge in education, an area that still has a long way to go in the midst of the immediate society. Furthermore, Survey research has gained ground in terms of dissemination and speed, enabling studies to increasingly provide answers to society's demands.

KEY-WORDS: Education. Quantitative Research. Survey Research.

INTRODUÇÃO

O advento das publicações em âmbito educacional não pode ser tomado como sinônimo de avanço nas características que a fundamentam, pois para Gatti (2004, p. 13) “na área da pesquisa educacional, [...] poucos estudos empregam metodologias quantitativas”. No entanto, faz-se necessário levar em consideração o fato de que, existem alguns objetivos deste contexto que necessitam ser dimensionados a partir desta óptica. Apesar da pesquisa qualitativa ser a mais utilizada nos estudos da educação, por explicar a subjetividade do objeto investigado, ela tem deixado de ser considerada pelas áreas exatas (Gamboa, 2007).

Com a capacidade de se reinventar, as pesquisas educacionais têm direcionado suas investigações associando várias metodologias e demonstrando seu potencial em trazer à tona por múltiplos ângulos, os resultados de seus trabalhos. Para Gatti (2007), ao investigador cabe a função de cercar seu problema de pesquisa em que dele possam ser extraídos, coletados ou produzidos todos os dados até ocorrer saturação.

Pesquisas com características quantitativa-qualitativa; qualitativa-quantitativa; quantitativa e suas derivações têm timidamente avançado nas metodologias educacionais. A pesquisa quantitativa tem como característica principal contribuir para a obtenção de resultados concisos e objetivos. Vergara (2005) apresentou os principais tipos de pesquisa quantitativa que são: *Survey*, experimental e causal-comparativa.

A este estudo inclina-se a pesquisa *Survey*, definida por Babbie (1999, p. 95):

Pesquisa de *Survey* se refere a um tipo particular de pesquisa social empírica, mas há muitos tipos de *Survey*. O termo pode incluir censos demográficos, pesquisas de opinião pública, pesquisas de mercado sobre preferências do consumidor, estudos acadêmicos sobre preconceito, estudos epidemiológicos, etc.

Seu nome é um termo em inglês, sem tradução para o português, porém este tipo de pesquisa é denominado pelos brasileiros como pesquisa de levantamento. Este preceito geralmente está associado a um grande número de indivíduos, podendo até mesmo corresponder a populações inteiras. Assim, através de perguntas direcionadas aos sujeitos das pesquisas é que se desvelam os resultados (Mineiro, 2020).

A pesquisa *Survey* é um método utilizado para coletar dados e informações por meio de questionários estruturados e são frequentemente usadas em estudos de opinião, pesquisas de mercado e pesquisas acadêmicas. Os participantes respondem às perguntas de forma padronizada, o que permite a coleta de dados quantitativos e qualitativos para análise posterior. Os questionários padronizados podem ser aplicados de forma presencial, *online* ou por telefone.

Sua contribuição para a pesquisa em educação tem sido muito importante, pois permite que sejam coletadas informações de forma sistematizada sobre determinados temas, como por exemplo, o perfil dos estudantes, as condições de ensino, as metodologias utilizadas pelos professores, entre outros. Alguns teóricos na área da educação utilizam esse tipo de pesquisa para coletar dados quantitativos sobre atitudes, opiniões e comportamentos das pessoas em relação a um determinado tópico. Abaixo, encontram-se alguns estudos que usaram a pesquisa *Survey*:

- Freire (2011), um dos mais importantes teóricos brasileiros, utilizou a pesquisa *Survey* para coletar dados sobre as condições sociais e econômicas dos alunos em suas comunidades. Ele desenvolveu uma abordagem pedagógica baseada no diálogo e na participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.
- Dillman (2007) utilizou desde o desenvolvimento de questionários claros e acessíveis até técnicas de distribuição, além de oferecer orientações para incentivar a participação dos respondentes. Trouxe suas reflexões sobre as mudanças tecnológicas, como o crescente uso da internet, tornando-se um recurso indispensável para pesquisadores em diversas áreas.

Este trabalho teve como objetivo apresentar considerações sobre a importância da pesquisa *Survey* para a educação, viabilizando um caminho a ser seguido por pesquisadores que procuram métodos inovadores em alcance de largas escalas. Desse modo, contribui para pensar novos objetivos, alcançar múltiplas respostas, bem como, sanar as lacunas dos métodos utilizados nas pesquisas educacionais. Salientamos que nossa intenção aqui, não é desvalorizar as imponentes contribuições que a pesquisa qualitativa tem trazido para o campo educacional, mas, proporcionar uma nova óptica pelo prisma da pesquisa *Survey* e apontar uma opção em que esteja paralela ao tempo-acesso-tecnologia-público-resposta, visto que, na sociedade do imediato precisa-se resolver as demandas com celeridade sem perder a confiabilidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva em que a organização das informações se baseou nos princípios da pesquisa bibliográfica, usando como referência as obras de Babbie (1999), Gil (2008), Marôco (2018) e Selltiz, Wrightsman e Cook (2013).

RESULTADOS

O que dizem os teóricos?

A visão de Babbie (1999) sobre a pesquisa *Survey* é que se trata de uma técnica de pesquisa importante e amplamente utilizada para coletar informações sobre as características, comportamentos, opiniões ou atitudes de indivíduos ou organizações. Babbie (1999) descreveu a pesquisa *Survey* como uma técnica que pode ser usada para coletar informações de uma amostra representativa da população-alvo, permitindo que os pesquisadores generalizem os resultados para a população maior.

Babbie (1999) enfatizou a importância de planejar cuidadosamente o processo de pesquisa, incluindo a seleção da amostra, o desenvolvimento do questionário e a análise dos dados coletados. Ele a enxerga como uma técnica valiosa para a pesquisa social e destaca sua flexibilidade e adaptabilidade para diferentes contextos de pesquisa.

Survey é uma técnica importante e amplamente utilizada para coletar informações sobre as características, comportamentos, opiniões ou atitudes de indivíduos ou organizações, permitindo que os pesquisadores generalizem os resultados para a população maior (Babbie, 1999, p. 4).

Marôco (2018) discutiu como a pesquisa *Survey* pode ser usada para coletar dados quantitativos e analisá-los estatisticamente. O autor forneceu orientações sobre como planejar e administrar uma pesquisa, bem como, analisar os dados coletados usando *softwares* estatísticos. Gil (2008) tratou essa pesquisa como uma técnica de coleta de dados que pode ser usada para obter informações quantitativas sobre a população. Sua obra fornece orientações sobre como planejar e realizar uma pesquisa *Survey*, bem como analisar os dados coletados.

Selltiz, Wrightsman e Cook (2013) discutiram esse tipo de pesquisa como uma técnica de coleta de dados que pode ser usada para obter informações quantitativas sobre a população. Eles também forneceram orientações sobre como planejar e realizar uma pesquisa e como analisar os dados coletados. Nesta mesma direção, Hair *et al.* (2019) discutiram a pesquisa *Survey* como uma técnica de coleta de dados que pode ser usada para obter informações quantitativas sobre a população e como analisar os dados coletados usando técnicas estatísticas multivariadas.

Coadunamos com os autores que este método pode ser adotado como mais um aliado ao campo educacional, na medida que permite a exploração de outros campos da área educacional que a pesquisa qualitativa ainda não é frequentemente empregada. No intuito de provocar uma degustação entre saberes e sabores da pesquisa *Survey*, apresentamos no próximo item um guia prático para seu uso.

A pesquisa de *Survey* em 8 passos

A utilização da pesquisa *Survey* no campo da Educação é fundamentada na teoria da amostragem probabilística, pressupondo que a seleção aleatória de uma amostra representativa do população-alvo permita a generalização dos resultados obtidos para toda a população. Segundo Marôco (2018), a amostragem probabilística é uma técnica que permite a seleção da amostra de forma aleatória e controlada, garantindo que cada elemento da população tenha a mesma probabilidade de ser selecionado para fazer parte da amostra.

Além disso, este método é fundamentado na teoria da mensuração, o qual pressupõe que as variáveis estudadas podem ser medidas por meio de indicadores observáveis e mensuráveis. Segundo Hair *et al.* (2019), a mensuração é um processo que envolve a atribuição de números ou símbolos a um conjunto de objetos ou eventos com a intencionalidade de representar quantitativamente as características destes.

Dessa forma, a pesquisa *Survey* no campo da Educação tem como objetivo coletar informações precisas e confiáveis sobre as variáveis estudadas por meio de um questionário padronizado aplicado a uma amostra representativa da população-alvo (Groves *et al.*, 2009).

Quadro 1: Guia prático para pesquisa *Survey*.

Primeiro Passo: Defina o objetivo da pesquisa
Antes de começar a pesquisa, é importante definir o seu objetivo. Trata-se de uma fase de planejamento. O que você espera obter com a pesquisa? Quais são as perguntas que você precisa responder?
Segundo Passo: Operacionalize seu problema de pesquisa
A inquietação que move a pesquisa deve ser conduzida numa visão mais ampla possibilitando a construção de hipóteses e variáveis. Defina as hipóteses e as variáveis a serem analisadas.
Terceiro Passo: Escolha o público-alvo
Quem é o público-alvo da pesquisa? Quem você quer que responda a pesquisa? É importante escolher o público-alvo certo para obter resultados precisos. Outras questões importantes: definir o erro da amostragem e o tamanho da amostra.
Quarto Passo: Crie as perguntas
Crie perguntas claras e concisas que ajudem a alcançar o objetivo da pesquisa. Evite perguntas muito complexas ou ambíguas.
Quinto Passo: Escolha o instrumento da pesquisa
Existem diferentes instrumentos de pesquisa, como questionários <i>online</i> , entrevistas pessoais ou telefônicas, grupos focais, entre outros. Escolha o que melhor se adapta ao seu objetivo.
Sexto Passo: Teste a pesquisa (teste piloto)
Antes de enviar a pesquisa para o público-alvo, teste-a com um grupo menor para verificar se as perguntas são claras e fáceis de entender.
Sétimo Passo: Envie a pesquisa
Redija uma carta explicativa contendo as informações éticas e os objetivos da pesquisa. Apresente a data da devolução do instrumento. Tenha cuidado com a aparência e erros gramaticais do texto. Envie a pesquisa para o público-alvo escolhido e certifique-se de que a amostra seja representativa o suficiente para obter resultados precisos. Acompanhe a taxa de retorno.
Oitavo Passo: Analise os resultados
Analise os resultados da pesquisa e os use para alcançar os objetivos definidos no início do processo.

Fonte: Adaptado de Babbie (1999).

Desta forma, é possível interpretar que a pesquisa *Survey* não é um bicho com oito cabeças. Na verdade, ela deve ser considerada uma ferramenta que elucida dados que a educação não consegue demonstrar pela subjetividade.

CONCLUSÃO

Este estudo confirmou a importância da pesquisa *Survey* para produção de conhecimento na educação, uma área que ainda percorre longos caminhos em meio a sociedade do imediato. Ademais, a pesquisa *Survey* tem alcançado seu espaço numa totalidade de disseminação e rapidez, subsidiando que os estudos tragam cada vez mais respostas às demandas da sociedade. Por fim, foi apresentado um guia prático para a elaboração deste tipo de pesquisa.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- BABBIE, E. **Métodos de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- DILLMAN, D. A. **Mail and internet surveys: the tailored design method - 2007 update with new internet, visual, and mixed-mode guide**. 2. ed. Pleasantville: John Wiley & Sons, 2007.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- GAMBOA, S. S. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 84-110.
- GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2007.
- GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, 2004.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GROVES, R. M.; FOWLER JUNIOR, F. J.; COUPER, M. P.; LEPKOWSKI, J. M.; SINGER, E.; TOURANGEAU, R. **Survey Methodology**. 2. ed. Editora John Wiley & Sons, 2009.
- HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E. **Multivariate data analysis**. 8. ed. Boston: Cengage, 2019.

MARÔCO, J. **Análise estatística com o SPSS *statistics***. 7. ed. Pêro Pinheiro: Report Number. 2018.

MINEIRO, M. Pesquisa de *survey* e amostragem: aportes teóricos elementares. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 1, n. 2, p. 284-306, 2020.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**: delineamentos de pesquisa. São Paulo: EPU, 2013.

VERGARA, S. C. **Método de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.